

Promover Portugal pelo vinho

Promote Portugal for wine

**/publituris.**  
desde 1968



dossier

# PROMOVER PORTUGAL PELO VINHO

>> RAQUEL REIVAS NETO [media@publituris.pt](mailto:media@publituris.pt) >> FOTOS: DR

O reconhecimento internacional que o vinho português tem alcançado contribui para despertar o interesse dos turistas em saborear os aromas de Portugal 'in loco'. Neste dossier mostramos-lhe algumas das mais vastas experiências vnicas que se pode ter um pouco por todo o País.



## ► “Portugal: Consuma sem moderação”

A promoção do destino turístico e dos vinhos portugueses estão de mãos dadas para divulgar o País além-fronteiras. O Turismo de Portugal e a ViniPortugal têm juntado esforços nesse sentido.

Portugal tem conquistado reputados prémios internacionais no mundo da enologia. Os vinhos portugueses têm sido reconhecidos pela crítica internacional e, ao longo de 2014, foram distinguidos com 3535 prémios em concursos internacionais que “comprovam o reconhecimento e a notoriedade alcançados pelos vinhos de Portugal”, começa por dizer fonte do Turismo de Portugal.

É já no dia 24 de Setembro, na 43ª ABAV Expo Internacional, que decorre em São Paulo, no Brasil, que o Turismo de Portugal vai promover um novo conceito junto dos ‘players’ brasileiros. “Portugal: Consuma sem moderação”. Um conceito que permitirá “ancorar a promoção da oferta turística nacional em narrativas que associem a oferta turística ao vinho, um sector em que Portugal tem reconhecimento internacional e que suscita particular interesse no mercado brasileiro”, indica fonte do instituto público. É neste sentido que vão ser explorados vários temas como “vinho com sol”, “vinho com cultura”, “vinho com golfe”, “vinho com música”, entre outras combinações.

Em Abril deste ano, a ViniPortugal e o Turismo de Portugal oficializaram um protocolo de cooperação para promoverem acções conjuntas. Ao Publilituris, Nuno Vale, director de marketing da ViniPortugal, explicou que as iniciativas planeadas entre ambas as entidades visam “tirar sinergias da promoção do destino Portugal e dos vinhos portugueses”. Além de apoiarem conjuntamente o evento Vinhos de Portugal no Rio de Janeiro, está também previsto, para o próximo mês de Outubro, que “o Turismo de Portugal e a ViniPortugal colaborarem no evento da ViniPortugal “Wines of Portugal Experience”, a realizar nas cidades de Munique e Hamburgo”. Existem outras acções

>> RAQUEL REIXAS NETO / [neto@publilituris.pt](mailto:neto@publilituris.pt) >> FOTOS: DR



*“O Enoturismo em Portugal é uma consequência da qualidade dos nossos vinhos e da necessidade de dar a conhecer o local onde esses vinhos são produzidos”*  
Luís Cerdeira (Quinta do Soalheiro)

programadas, mas que ainda não estão confirmadas.

Para o responsável da entidade promotora dos vinhos portugueses, o “vinho a par da gastronomia, das praias, do golfe e outros, é um embaixador de Portugal e um dos produtos referenciados como característicos da cultura portuguesa”. As experiências enoturísticas são, na perspectiva do director de marketing, uma “tendência global”. É neste sentido que considera que “o País tem a capitalizar na promoção do enoturismo, quer pela qualidade dos vinhos portugueses, quer pela qualidade das paisagens vinícolas, quer pelas experiências enoturísticas que proporciona”. Ou seja, “um trabalho mais próximo entre turismo e vinho reforça a aposta de Portugal enquanto destino turístico”, conclui.

### VISÃO DOS PRIVADOS

Quisemos saber o que pensam os pri-

vados, que lidam diariamente com os turistas que visitam as suas quintas e herdades em busca de uma experiência única por entre as origens do vinho português e, de que forma, este serve de facto como bandeira na promoção de Portugal no mercado internacional. “O Enoturismo em Portugal é uma consequência da qualidade dos nossos vinhos e da necessidade de dar a conhecer o local onde esses vinhos são produzidos”, começa por referir Luís Cerdeira, da Quinta do Soalheiro. Para o responsável, “as regiões são diferentes, as castas são diferentes em cada região e, cada vez mais, há no nosso País, produtores como nós, que se entregam com paixão aos vinhos, abrindo as portas das vinhas e das adegas. O número de visitas crescente que recebemos, quer do nosso País, quer a nível de consumidores internacionais mostra que efectivamente trabalhamos para esse reconhecimento

no Enoturismo de qualidade”.

No The Yeatman, que promove os vinhos de todas as regiões de Portugal, estamos a afirmarmo-nos como “um País vinícola de excelência, apresentando não apenas uma elevada qualidade nos vinhos que produz, mas também nas infraestruturas e nos serviços de enoturismo”. Para Jan-Erik Ringertz, director do The Yeatman, “conseguimos apresentar agora uma oferta transversal a diferentes segmentos de enoturismo, podendo oferecer diferentes experiências, muitas vezes complementares”.

António Roquete, gestor do Enoturismo da Herdade do Esporão, em Reguengos de Monsaraz, em que dos 30 mil turistas que receberam em 2014, 65% eram de nacionalidade estrangeira, considera que Portugal já alcançou um lugar de qualidade no Enoturismo internacional. “A qualidade dos nossos vinhos, aliada à procura crescente dos mercados internacionais - do que aqui se produz - dá-nos a possibilidade de atrair quem procura saber mais sobre o nosso vinho e, em particular, abrir as portas a todos aqueles que quiserem conhecer os Esporão na sua essência, através de provas de vinhos, visitas guiadas às instalações - adegas, lagares, etc.” Assim, realça, “todas estas práticas têm levado o Enoturismo portu-





Na perspectiva de Luís Cerdeira, da Quinta do Soalheiro, “consideramos que estamos no bom caminho, temos empenho por mostrar o que de melhor fazemos, temos gastronomia de qualidade, temos produtos diferenciados como é o caso do fumeiro de Porco Bisaro da Quinta de Folga, temos natureza, temos um País que apesar de pequeno tem uma paisagem muito diversificada com vinhos únicos e diferentes em cada local, o que permite uma descoberta permanente de prazeres e sensações diferentes”.

## Pelas paisagens do Alvarinho

>> RAQUEL REILVAS NETO [rneto@publituris.pt](mailto:rneto@publituris.pt) >> Fotos: DR



A Quinta do Soalheiro, empresa familiar com quatro gerações e um dos primeiros produtores de Vinho Verde do Alvarinho, fica localizada no coração do vale do Rio Minho no concelho de Melgaço. Aqui existe um leque de actividades que incluem visita à adega, desde as caves do espumante, estágio em barricas de carvalho, envelhecimento aguardente, fermentação e estágio em inox, e provas de vários tipos de vinho. O solar natural do vinho Alvarinho está rodeado de serras por todos os lados que formam um microcli-

ma único. Passeios na vinha em produção biológica situada junto à adega, contacto com a flora tradicional, ecologia e vindima são algumas das actividades possíveis. Já na Quinta de Folga, também localizada em Melgaço e com uma paisagem rural tradicional com varanda de vista única para as vinhas e os porcos criados ao ar livre, pode-se fazer a prova do Fumeiro tradicional de porco Bisaro. O porco Bisaro e o Porco Preto são duas raças de grande qualidade, a primeira localizada no Norte de Portugal e a segunda no Sul.